Wikipédia
A enciclopédia livre

Diogo Fernandes de Almeida, prior do Crato

Diogo Fernandes de Almeida (m. 1508[1]) foi um nobre português do final do século XV e inicio do século XVI.

Diogo Fernandes de Almeida, prior do Crato	
Nascimento	1451
Morte	1508
Cidadania	Reino de Portugal
Progenitores	Lopo de Almeida Brites da Silva, condessa de Abrantes
Irmão(ã)(s)	Pedro da Silva, comendador de Avis, Francisco de Almeida, João de Almeida, 2.º conde de Abrantes, João de Almeida, 2.º conde de Abrantes
Ocupação	fidalgo, militar
	[edite no Wikidata]

Biografia

Exerceu o cargo de prior do Crato[2], sendo o 6.º e igualmente de monteiro-mor, alcaide-Mor do Castelo de Torres Novas e membro do Conselho Real. Foi também aio de D. Jorge de Lancastre, mestre da Ordem de Santiago e administrador da Ordem de Avis, filho ilegítimo de D. João II de Portugal[3].

Distinguiu igualmente no Norte de África, na empresa que os cronistas chamam . Esteve sitiado no forte "*Da Graciosa*", levantada no Rio Luco, em Larache, ao largo de Marrocos, que o Rei de Fez pôs-lhe cerco, impedindo a sua conclusão. Por fim fez-se um tratado de paz, retirando os nossos com todas as honras da guerra, e demoliu-se a fortaleza[4].

Dados genealógicos

D. Diogo Fernandes de Almeida era filho segundo de D. Lopo de Almeida, 1.° conde de Abrantes, e de sua mulher Brites da Silva, camareira-mor da Rainha D. Leonor, filha de Pedro Gonçalves Malafaia, rico homem, vedor da Fazenda do rei D. João I.

Teve três filhos sacrílegos com Inês Velez, filha de um fidalgo castelhano:

- D. Lopo de Almeida, capitão de Sofala, fidalgo da Casa Real (1516)[5], casado com Antónia Henriques, com descendência
- D. Pedro de Almeida, alcaide-Mor do Castelo de Torres Novas
- D. Estêvão de Almeida, bispo de Astorga

A sua linhagem daria origem à dos Condes de Avintes de juro e herdade, Condes e Marqueses de Lavradio de juro e herdade, à dos Condes de Assumar de juro e herdade e dos Marqueses de Castelo Novo depois Marqueses de Alorna de juro e herdade.

Referências

1. Resenha da Nobreza Portuguesa, por Miguel Vaz Pinto, Chiadobooks, 2025, pág. 60
2. Resenha da Nobreza Portuguesa, por Miguel Vaz Pinto, Chiadobooks, 2025, pág. 60
3. ALMEIDA, Andreia da Silva - D. Lopo de Almeida. Memórias do 1º Conde de Abrantes. Abrantes, Câmara Municipal de Abrantes, 2010, p. 24.
4. O Convento de São Marcos, por Joaquim de Vasconcelos, Revista de Guimarães, Vol. XIV, n- 2 e 3, Abril e Julho, Porto, 1897 (https://ia902702.us.archive.org/6/items/revistadeguimar02sarmgoog/revistadeguimar02sarmgoog.pdf)
5. Corpo Cronológico Parte II, maço 63, doc. n.º 112, ANTT, in Resenha da Nobreza Portuguesa, por Miguel Vaz Pinto, Chiadobooks, 2025, pág. 60

Bibliografia

- ALMEIDA, Andreia da Silva (2010). *D. Lopo de Almeida. Memórias do 1º Conde de Abrantes*. [S.l.]: Câmara Municipal de Abrantes. ISBN 9789729133435
- Gayo, Felgueiras. *NFP - Nobiliário das Famílias de Portugal*. [S.l.: s.n.]
- *NPB - Nobreza de Portugal e Brasil*, vol.2*. [S.l.: s.n.]*

Ligações externas

- D. Lopo de Almeida. Memórias do 1º Conde de Abrantes (http://www.academia.edu/1346402/D._Lopo_de_Almeida._Memorias_do_Primeiro_Conde_de_Abrantes)
- UNL.PT: Genealogia de D. Francisco de Almeida (http://cham.fcsh.unl.pt/GEN/P%E1ginas/FAlmeida5Todo.htm)